

REPÓRTER CRUZEIRO

Sinal verde para Campanha de Trânsito

Sandra Machado

Em qualquer metrópole do mundo, o trânsito é uma parte importante do cotidiano. Foi pensando nisso que uma série de iniciativas deu lugar a uma campanha bastante interessante. Destaque para o Seminário do Transporte Escolar, que reuniu motoristas do Centro e de Jacarepaguá no dia 17 de abril, em Jacarepaguá, e para a visita do ônibus itinerante do Detran, nos dias 26 e 30 de abril, também em Jacarepaguá.

O seminário ficou a cargo do Sargento Gomes e da Tenente Michele, do 18º Batalhão da Polícia Militar e dos sargentos Mário e Anísio do Corpo de Bombeiros do Rio de Janeiro. Em agradecimento, um grupo de alunos de violão fez uma apresentação com o Prof. Maximiliano Bastos.

O motorista Antônio Carlos da Silva Oliveira, nove anos trabalhando com transporte escolar, três dos quais no Colégio Cruzeiro, aprovou a iniciativa. “Aprendi a fazer primeiros socorros e tirei minhas dúvidas sobre como agir em caso de incêndio. Não se pode jogar água sobre gasolina, por exemplo.” Antônio já tinha certos cuidados, como lembrar o uso obrigatório do cinto de segurança e avisar às crianças que elas não podem se levantar com o ônibus em movimento. Mas há situações mais difíceis de lidar. “Cada um quer colocar o rádio na sua estação preferida e tenho que ser diplomático”, brinca.

Neilson Machado da Motta, profissional do transporte escolar desde 1994 e também há três anos no Cruzeiro, gostou bastante das instruções sobre direção defensiva, que ensina a guardar distância do veículo à frente e não andar em alta velocidade. “É preciso ter muita calma e paciência no trânsito”, ensina.

Os multiplicadores do bom trânsito – Assim são chamadas as crianças pela equipe da Coordenadoria de Educação do Detran. Tudo porque elas fazem questão de passar para os pais e adultos em geral tudo aquilo que

aprendem nas visitas do ônibus itinerante que visitou o Colégio. “Esse projeto foi uma iniciativa do nosso coordenador, o Prof. Gilberto Cytryn, na gestão do presidente Hugo Leal”, explica a psicóloga Heloísa Helena Andrade de Mattos, a instrutora que recebe os alunos no ônibus. Ela recomenda que as escolas façam reserva com o máximo de antecedência, porque existe apenas um ônibus para fazer as visitas aos estabelecimentos de ensino. O outro percorre os municípios do interior do estado, por solicitação das prefeituras. “Identificamos os problemas da cidade e adaptamos as palestras de acordo com o que encontramos”, explica a supervisora Francyne Vasconcelos.

Dentro do ônibus transformado em sala de aula com 24 lugares, os alunos do Cruzeiro assistiram, por exemplo, a um vídeo de oito minutos com os personagens Pedro, Rita e Bentinho, um menino que vem do interior para o meio urbano. À medida que seus amigos vão lhe mostrando a cidade, vão ensinando também as regras do trânsito: esperar na calçada para pegar o ônibus; não colocar cabeça nem braço para fora da janela; usar capacete para andar de bicicleta, não andar na contramão, fazer fila indiana se estiver em grupo; nunca atravessar na frente do ônibus; olhar para os dois lados ao atravessar a rua, não descuidar da leitura das placas e usar sempre as passarelas.

Em geral, as crianças participam muito e sempre têm algum caso para contar. Diferente de alguns adultos, todas elas sabem que não se pode falar no celular enquanto se dirige. E que fazer bagunça demais atrapalha o motorista, que pode ser o papai ou a mamãe.



Luciano Pereira

Professora Danielle Horácio com a turminha do C.A. 5 e a equipe do Detran

